SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Você tem fome de arte?

Objetivos de aprendizagem

* Criar a partir de diferentes práticas artísticas tendo como referência produções artístico-culturais diversas.
* Conhecer e fruir as manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Com esta sequência didática pretendemos dar oportunidade aos alunos de se aproximarem de formas de expressão artísticas utilizadas de modo recorrente na contemporaneidade, como a instalação e a intervenção.

Ao observarmos artistas que se utilizam dessas formas de expressão, constatamos o uso de materiais pouco convencionais – se pensarmos nos materiais que em geral são utilizados para realizar as produções artísticas –, como os brinquedos, os alimentos e até os animais, que também fazem parte das escolhas artísticas deste período. Esses novos olhares se configuram como oportunidade de reflexão e de ampliação do repertório cultural e de criação dos alunos.

A vivência e a experiência de criação em grupos serão orientadas pela pesquisa em *sites* sobre a vida e as obras de artistas contemporâneos, para que os alunos se aproximem de procedimentos de busca e da aquisição autônoma de conhecimentos relacionados à arte em diferentes portadores de texto e ampliem a diversidade de informação.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Arte e tecnologia

Habilidade (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer artistas contemporâneos que criam imagens, objetos, instalações e intervenções artísticas usando materiais pouco convencionais, como alimentos, brinquedos e até animais.
* Elaborar um projeto coletivo para criar uma intervenção em um espaço da escola.
* Explorar os espaços da escola com as propostas de intervenção artística.

Recursos didáticos

* Folhas de papel sulfite A4
* Lápis grafite
* Lápis de cores variadas
* Borracha
* Régua
* Computadores para pesquisa
* Imagens impressas ou projetadas de obras dos artistas Lia Chaia, *Rodopio*, 2009; Antony Gormley, *Cama*, 1980-1981; Vik Muniz, *Monalisa*, 1999, e *Medusa Marinara*, 1997; Nelson Leirner, *O porco empalhado*, 1966; Lygia Pape, *Caixa de baratas*, 1967; Sandra Cinto, *Entre a palavra e a imagem*, 2006

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula apresentando aos alunos imagens das obras de alguns artistas que fizeram trabalhos com materiais pouco convencionais, como já exemplificado. Questione se eles já viram ou ouviram falar desses artistas e suas obras e garanta um tempo para que troquem informações. Acrescente a informação de que, há algumas décadas, alguns artistas vêm utilizando formas diferentes de criar obras de arte, explorando também o espaço físico de diversas maneiras. Pergunte aos alunos se eles sabem o que significam as palavras “instalação” e “intervenção artística” e deixe que compartilhem suas hipóteses. Enriqueça a conversa acrescentando informações sobre essas linguagens contemporâneas dizendo que os artistas, pouco a pouco, foram se arriscando a criar obras de arte no espaço fora da tela plana, utilizando materiais cada vez mais inusitados. As ideias e a conversa entre os alunos podem ser transformadas em um breve texto que explique o significado de instalação e de intervenção artística e ficar exposto no mural da sala, para que eles possam recorrer às ideias e/ou acrescentar informações ao longo das aulas. Reitere a ética e o respeito com a vida dos animais necessários às criações dos artistas e os cuidados no trabalho com alimentos evitando desperdício.

**Momento 2** – Projete as imagens previamente selecionadas, que correspondem às informações trabalhadas ou, se elas forem impressas, passe-as de mão em mão, observando-as atentamente com os alunos. Algumas perguntas podem contribuir para afinar esse olhar na imagem e ampliar a curiosidade em relação à obra:

* O que vocês estão vendo?
* Que tipo de obra de arte é esta? (uma instalação, uma intervenção…)
* Que materiais os artistas utilizaram? Por que será que os escolheram?
* Qual é a relação dos materiais com o título e com a obra em si?
* O que esta obra os faz pensar?
* Vocês conseguem se lembrar de experiências que já tiveram com esses objetos?
* O que vocês acham que o artista quis dizer com esta obra?

**Momento 3 –** Agora você pode trazer para a conversa uma polêmica, comentando com os alunos o uso de animais e alimentos perecíveis nas obras de arte. Informe como esse conceito é bastante discutido em diferentes setores da nossa sociedade e já despertou conflitos entre artistas e apreciadores da arte, em razão do desperdício e dos direitos dos animais. Ao ampliar essa conversa com os alunos, aproveite para perceber o que eles pensam a respeito do tema e deixe que compartilhem suas ideias e impressões com o grupo.

**Momento 4** – Você pode apresentar aos alunos o seguinte desafio: assim como os artistas, eles também poderão criar instalações ou intervenções nos espaços externos da escola, como pátio, jardim, quadra – enfim, espaços pertencentes à escola. Organize a turma em grupos de até seis crianças; observe que essa composição de grupo tem de respeitar as afinidades de pensamento e proposta entre eles, uma vez que todos permanecerão no mesmo grupo até o final da sequência. Depois de formado os grupos, distribua quantas folhas de papel sulfite cada grupo achar necessário, lápis grafite e coloridos, borracha e régua e peça a eles que comecem a elaborar um projeto. Chame a atenção deles para os aspectos de criação do projeto, como escolher um local mais adequado dentro da escola, fazer um esboço em desenho de como esse local será organizado e explorado pelo grupo, acrescentar legendas explicativas ou incluir informações necessárias para a compreensão do projeto, fazer uma lista de materiais (antecipe com eles os materiais possíveis de serem utilizados, como sucata, brinquedos da escola, tecidos, papéis, caixas de papelão etc.), e pensar em um título. Oriente os alunos trazendo como modelo alguns tipos de registro de projetos e peça que comecem os trabalhos.

**Momento 5 –** Organize uma grande roda e peça aos grupos de alunos que compartilhem seus projetos, falem de suas ideias, mostrem seus esboços e troquem opiniões, sugestões e ideias entre eles, favorecendo a diversidade de propostas. Informe aos alunos que eles poderão trabalhar ainda mais no projeto na aula seguinte.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer artistas contemporâneos que criaram instalações e intervenções de arte, por meio de pesquisas em *sites* e livros de história da arte.
* Organizar as informações coletadas na pesquisa em um pequeno texto para compartilhar com os colegas.
* Organizar e produzir informações para inserção no mural temático da sala de aula.

Recursos didáticos

* Computadores ou *tablets* para pesquisa
* Folhas de papel pautadas para elaboração dos textos
* Lápis grafite
* Canetas hidrocor de ponta fina e de ponta média
* Borracha
* Livros e revistas de arte
* Organização de uma lista com cinco artistas e *sites* para pesquisa:

— Amélia Toledo

<<http://artenaescola.org.br/dvdteca/catalogo/dvd/69/>>

<[<http://ameliatoledo.com>/](http://ameliatoledo.com/)>

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9129/amelia-toledo>>

— Regina Silveira

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8084/regina-silveira>>

<<http://reginasilveira.com/filter/instala%C3%A7%C3%A3>>

— Guto Lacaz

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8802/guto-lacaz>>

<<http://www.gutolacaz.com.br/artes/instalacoes.html>>

— Sandra Cinto

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10461/sandra-cinto>>

<<http://ateliefidalga.com.br/galerias/sandra-cinto>>

— Lygia Pape

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa950/lygia-pape>>

<[<http://www.lygiapape.org.br>/](http://www.lygiapape.org.br/)>

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Organize uma grande roda com os alunos. Nesta aula vocês poderão conhecer novos artistas e aprender a pesquisar sobre eles e suas obras, usando equipamentos ligados à internet. Compartilhe com a turma os procedimentos necessários para a realização de uma boa atividade de pesquisa: a escolha e a seleção dos artistas a ser pesquisados; a escolha e a seleção dos *sites* e livros que serão utilizados; a leitura dos índices e sumários e a tomada de notas para a organização das informações. Oriente os alunos na elaboração de um breve texto com as informações mais importantes coletadas ao longo da pesquisa e as fontes utilizadas por eles para a coleta dessas informações. A ideia é que esse texto seja compartilhado com os colegas ao final da aula e possa fazer parte do mural da sala de aula.

**Momento 2 –** Antes de iniciar os trabalhos, os alunos devem se organizar nos grupos da aula anterior e cada grupo poderá escolher um artista da lista que você disponibilizará na lousa. Os grupos têm liberdade de escolher o artista para pesquisar sobre sua vida e obra, em especial as suas produções em instalações e intervenções artísticas. Distribua as folhas pautadas, os lápis e as canetas hidrocor para que tomem notas, grifem e destaquem partes importantes do texto e, no final, elaborem um pequeno texto pessoal e coletivo, que deve conter as seguintes informações:

* Local e data de nascimento do artista
* Cidade em que mora ou em que já morou
* Curiosidades mais marcantes em sua obra ou em sua carreira
* Eleger até duas obras (instalações ou intervenções) criadas por esse artista

**Momento 3 –** Ao final da pesquisa, peça aos alunos que compartilhem as informações coletadas, lendo os textos em voz alta. Organize as produções no mural com os textos elaborados para que possam ser relidos e acessados por todos os colegas.

**Momento 4 –** Retome com os grupos os projetos iniciados na aula anterior; permita que eles usem mais tempo e avancem nas produções, fazendo as revisões que acharem necessárias. Acompanhe e oriente os grupos, verificando e ajustando as ideias ao tempo e aos materiais disponíveis. Alguns acordos com os alunos podem surgir, nas adaptações que julgarem necessárias. Peça que revisem também a lista de materiais e, caso haja algo que devam trazer de casa, oriente-os a anotar nos cadernos ou nas agendas.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Utilizar-se de um projeto coletivo, para a montagem de um trabalho de arte.
* Montar uma intervenção em grupo, no espaço físico da escola, com base em uma proposta de intervenção ou instalação artísticas.

Recursos didáticos

* Materiais previamente selecionados pelos alunos
* Tesouras com pontas arredondadas
* Fios de náilon
* Fita-crepe
* Barbante de diferentes tipos
* Cartolinas brancas divididas ao meio
* Canetas hidrocor

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Organize uma grande roda e retome com os alunos os projetos elaborados. Separe, com a ajuda deles, *kits* com os materiais necessários para a montagem da instalação ou intervenção no espaço da escola. Oriente os grupos para que todos esses espaços sejam negociados com a direção e a coordenação da escola; afinal, este trabalho poderá mexer com a rotina de uso desses espaços. Quando terminarem as montagens dos seus trabalhos, eles podem ajudar os demais colegas que ainda estiverem trabalhando.

**Momento 2 –** Esse é o momento de se espalhar pela escola, e você poderá acompanhar a montagem de cada grupo, ajudando no que for necessário e apoiando-os nos ajustes de última hora ou que não foram pensados no projeto. Nesse caso, peça aos alunos que voltem ao mural da sala e façam as anotações nos projetos lá fixados.

**Momento 3 –** Reúna toda a turma e realize uma visita de apreciação em todas as produções de todos os grupos, pedindo que compartilhem os desafios, as soluções e suas impressões. Procure fotografar este momento, bem como a montagem das instalações.

**Momento 4 –** No momento seguinte, distribua as cartolinas para os grupos, peça a cada um que elabore cartazes divulgando a exposição para a comunidade da escola. Oriente-os a acrescentar um breve texto com as informações necessárias para o público fruir os trabalhos expostos nos diferentes espaços da escola. Combine com os alunos uma data de abertura e de término, horário e as indicações de local. Peça que escolham locais estratégicos para os alunos de outras turmas acessarem a informação e cole os cartazes.

**Momento 5 –** Agora é só aguardar as visitações e as trocas de impressões entre o público e os responsáveis pela produção dos trabalhos. Nesse dia, oriente os alunos a colocar o mural da sala com todas as informações pesquisadas por vocês em um local visível ao público. Eles poderão propor um passeio de observação pela escola, estimulando o público a olhar as diferenças físicas que as instalações provocaram na ocupação desse espaço.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e coletivamente) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos (da elaboração dos projetos e da pesquisa).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade. Observe se eles se apoiam nas imagens apreciadas para criar, se fazem uso dos procedimentos de pesquisa, se compartilham ideias com os colegas etc.
* Ao realizar as rodas de apreciação e de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e os vídeos apreciados.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá fazer-se estas perguntas, tendo em mente cada aluno:

a) Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo-as, percebendo a diversidade de materiais e técnicas utilizadas, compartilhando sentimentos e ideias?

b) Apoiou-se no processo de criação dos artistas, usando diferentes objetos e materiais para criar instalações e intervenções?

c) Interessou-se por conhecer os artistas e obras apresentadas?

d) Contribuiu com a elaboração do projeto e da pesquisa?

e) Apropriou-se de modo diferenciado aos espaços da escola?

f) Compartilhou com alunos de outras turmas as suas experiências de aprendizagem?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

**Autoavaliação**

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* Você criou instalações ou intervenções usando diferentes objetos? Acrescentou algo novo no seu jeito de fazer arte?
* Você gostou de conhecer esses artistas? De qual obra gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?
* Como foi para você dar outros significados aos espaços da escola, inserindo neles seus trabalhos de arte?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Livros  Para os alunos  DIEGUES, Isabel Diegues et al. Arte brasileira para crianças: 100 artistas para você brincar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.  Para o professor  CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira: um guia de tendências. São Paulo: Iluminuras, 2001.  \_\_\_\_\_\_. Temas da arte contemporânea. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  Sites  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3648/instalacao>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo8882/intervencao>>  Lia Chaia  <<http://liachaia.com/filter/trabalhos/RODOPIO>>  Guto Lacaz  <<http://artenaescola.org.br/uploads/publicacoes/arquivos/As_maquinas_de_Guto_Lacaz.pdf>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8802/guto-lacaz>>  <<http://www.gutolacaz.com.br/artes/instalacoes.html>>  Amélia Toledo  <<http://artenaescola.org.br/dvdteca/catalogo/dvd/69/>>  <[<http://ameliatoledo.com>/](http://ameliatoledo.com/)>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9129/amelia-toledo>>  Regina Silveira  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8084/regina-silveira>>  <<http://reginasilveira.com/filter/instala%C3%A7%C3%A3o>>  Sandra Cinto  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10461/sandra-cinto>>  <<http://ateliefidalga.com.br/galerias/sandra-cinto>>  <<https://www.casatriangulo.com/media/pdf/SC_portfolio_nov_2016_2.pdf>>  Lygia Pape  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa950/lygia-pape>>  <[<http://www.lygiapape.org.br>/](http://www.lygiapape.org.br/)> |